Câmara Municipal de São Mateus Estado do Espírito Santo

PORTARIA Nº 130/2014, 22 de agosto de 2014.

PODER LEGISLATIVO

A MESA DIRETORA da Câmara Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar as Instruções Normativas SRH nº 001 e 002/2014 que abrange a Secretaria Legislativa de Administração, Divisão de RH e todas as Unidades da Estrutura Organizacional no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

REGISTRE-SE,

PUBLIQUE-SE

E

CUMPRA-SE

Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, aos vinte e dois (22) dias do mês de agosto (08) do ano de dois mil e quatorze (2014).

ISAÍAS ROSA DE OLIVEIRA
Presidente

ENEIAS ZANELATO CARVALHO

1º Secretário

JOSÉ FERREIRA 2º Secretário

Registrado e publicado na Câmara Municipal de São Mateus, na data supra.

FONE: (27) 3313-9080



INSTRUÇÃO NORMATIVA SRH- Nº. 001/2014

Revisão: 01

Unidade Responsável: Secretaria Legislativa de Administração

Unidade Executora: Divisão de Recursos Humanos

Aprovação em: 22/08/2014

Dispõe sobre os procedimentos para admissão de servidor cargo de provimento efetivo e/ou de comissão no âmbito do Poder Legislativo Municipal de São Mateus - ES.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições que lhe são conferidas; e

CONSIDERANDO, que o Sistema de Controle Interno é exercido em consonância com a Constituição Federal, Lei Complementar Federal nº. 101/2000, Constituição Estadual, Lei Orgânica do Município e demais legislações pertinentes, bem como as normas específicas do TCE/ES através da Resolução 257/2013;

No uso de suas atribuições legais, de conformidade com a Lei Complementar do município nº 068/2013, Resolução nº 001/2012 do Poder Legislativo, e do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Mateus-ES que criou o Sistema de Controle Interno da Câmara Municipal de São Mateus-ES que versa sobre a nova estrutura organizacional do Poder Legislativo.

RESOLVE:

Art.1°. Dispor sobre as normas e procedimentos para admissão de servidor em cargo de provimento efetivo e/ou de comissão a serem observados pela Secretaria Legislativa de Administração e Divisão de Recursos Humanos no âmbito do Poder Legislativo Municipal de São Mateus – ES.

TÍTULO I: DA ABRANGÊNCIA

Art.2º. A presente Instrução Normativa abrange em especial a Secretaria Legislativa de Administração, Divisão de Recursos Humanos, Presidência e todas as unidades da estrutura organizacional no âmbito do Poder Legislativo Municipal.





TÍTULO II: DOS CONCEITOS

Art.3°. Para os fins desta Instrução Normativa considera-se:

- Admissão: O ingresso de servidor no quadro da Câmara Municipal, compreendendo a nomeação, a posse e o exercício;
- II. Cargo Efetivo: Aquele a ser preenchido por meio de prévia aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, respeitada a ordem de classificação dos habilitados e o prazo de validade do certame;
- III. Cargo em Comissão: Aquele declarado em lei de livre nomeação e exoneração, cujo provimento dáse independente de aprovação em concurso público, destinado somente às atribuições de direção, chefia e assessoramento, caracterizando-se pela transitoriedade do cargo;
- IV. Cargo Público: O conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional;
- V. Concurso Público: O meio utilizado pela Administração para selecionar, impessoal e igualitariamente, candidatos a cargos públicos, exceto os cargos em comissão;
- VI. Convocação: O ato por meio do qual a Administração convoca candidato aprovado em concurso público para comparecer ao local por ela designado e satisfazer as exigências previstas em edital;
- VII. Edital: O ato por meio do qual a Administração faz publicar no Diário Oficial do município, as notícias ou fatos relativos aos procedimentos para admissão de servidor em cargo efetivo;
- VIII. Exercício: O efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- IX. Exoneração: O ato administrativo através do qual o servidor é afastado definitivamente do quadro de pessoal da administração, podendo ocorrer a pedido do servidor por meio de requerimento/ofício protocolizado;
- X. Lotação Inicial: A localização do servidor que assume cargo efetivo ou em comissão;
- XI. Nomeação: O ato formal de provimento em cargo público em caráter efetivo ou em comissão, realizado pelo Presidente;
- XII. Posse: A investidura no cargo público mediante concurso público diante da aceitação expressa das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo de provimento efetivo, formalizada com a assinatura da Ata de Posse pela autoridade competente e pelo empossado;
- XIII. Provimento: A forma de acesso para cargo público com a designação de seu titular;
- XIV. Servidor: A pessoa legalmente investida em cargo público;





XV. Quadro: O conjunto de cargos de provimento efetivo e em comissão, integrantes da estrutura organizacional da Câmara Municipal instituído por meio de Lei.

TÍTULO III: DAS RESPONSABILIDADES

- Art. 4°. É responsabilidade da Secretaria Legislativa de Administração:
- I- Providenciar a elaboração de Ato de Nomeação, Ato de Exoneração, colher assinatura dos responsáveis e dar publicidade nos órgãos competentes;
- II- Receber dos servidores nomeados para ocupar cargo efetivo ou em comissão, os documentos exigidos na Legislação;
- III- Providenciar por meio do setor de Divisão de Recursos Humanos o cadastro dos servidores no sistema;
- IV- Providenciar a elaboração de Ato de Posse;
- V- Informar a lotação do servidor, no ato de sua posse;
- VI- Planejar, organizar e coordenar ações relativas a integração para os novos servidores;
- VII-Providenciar por meio do setor de Divisão de Recursos Humanos as alterações e ou atualizações cadastrais dos servidores;
- VIII- Coordenar a elaboração da folha de pagamento através da Divisão de Recursos Humanos;
- IX- Promover a escala de férias conjuntamente com secretários da pasta e os demais órgãos competentes;
- X- Solicitar para o servidor o cartão de compras (Convênio) por meio da Secretaria Legislativa de Finanças;
- XI- Solicitar margem individual do servidor para empréstimo em consignação junto a Secretaria Legislativa de Finanças;
- XII- Providenciar por meio do setor de Divisão de Recursos Humanos a emissão de certidão de tempo de serviço;
- XIII- Acompanhar junto ao setor de Divisão de Recursos Humanos a emissão mensalmente dos relatórios aos institutos de previdência, de assistência a saúde e convenio de servidores quando houver.





Art.5°. É de responsabilidade do Presidente:

- I- Decidir sobre nomeação e exoneração de servidores;
- II- Assinar junto com a Mesa Diretora os Atos de Nomeação, Exoneração, Advertência e Ata de Posse dos servidores de provimento efetivo;
- III- Autorizar a realização de Concurso Público juntamente com a Mesa Diretora.

Art.6°. É de responsabilidade do Secretário Legislativo de Administração:

- Fazer a avaliação de Desempenho Funcional do Servidor observando os seguintes aspectos:
 - a) Aptidão para o desempenho do cargo;
 - b) Capacidade de iniciativa;
 - c) Responsabilidade;
 - d) Dedicação ao serviço;
 - e) Eficiência e eficácia na busca de resultados;
 - f) Qualidade e produtividade no trabalho;
 - g) Assiduidade e pontualidade.

TÍTULO IV DISPOSIÇÕES GERAIS

DA NOMEAÇÃO:

Art.7°. A nomeação é uma forma de provimento de cargo público e far-se-á:

- a) Em caráter efetivo;
- b) Em omissão para os cargos de confiança, de livre nomeação e exoneração.
- **Art. 8°.** A nomeação para o cargo efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de títulos, obedecida à ordem de classificação e o prazo de sua validade.
- **Art. 9°.** O candidato habilitado em concurso público será convocado para comparecer em local designado pela Administração, a fim de satisfazer às exigências previstas no edital e será nomeado com Ato publicado no Diário Oficial, Site oficial da Câmara e no Mural da Câmara.

DA POSSE:

Art. 10. Posse é a investida no cargo público mediante a apresentação dos documentos exigidos no Edital do Concurso e ou Estatuto dos Servidores Públicos, e aceitação expressa das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo, formalizada através dos atos existentes e pelas autoridades competentes e pelo empossado.





DO EXERCÍCIO:

Art. 11. Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo, constituindo-se em início da aquisição do direito à contagem do tempo de serviço e da contraprestação pecuniária devida pela Câmara Municipal :

§1º O servidor será informado sobre sua lotação inicial no momento que entrar em exercício.

DOS PROCEDIMENTOS DOS SERVIDORES EM CARGO EFETIVO

Art. 12. A Secretaria Legislativa de Administração, após receber da Presidência a determinação para nomeação de servidor, deverá elaborar Ato de Nomeação e encaminhar para reunião mensal da Mesa Diretora para conferência, aprovação e posterior assinatura para arquivamento.

Parágrafo único. Após a assinatura dos membros da Mesa Diretora, o Secretario Legislativo de Administração providenciará seguidamente a publicação no site oficial da Câmara e publicação no Diário Oficial do Estado.

Art.13. A Secretaria Legislativa Administrativa deverá solicitar do servidor não pertencente ao quadro de pessoal da Câmara Municipal, os seguintes documentos:

- I. Cédula de identidade:
- Cadastro de pessoa física;
- III. Comprovante de residência com CEP, (água, luz, telefone e similares);
- IV. Título de eleitor, com comprovante de votação da última eleição;
- V. Número de inscrição no PIS/PASEP, se necessário;
- VI. Certificado de alistamento militar, (sexo masculino);
- VII. Carteira de trabalho, (nº, série, data de emissão);
- VIII. Comprovante de escolaridade exigida;
- IX. Telefone para contato, (fixo ou móvel);
- X. (1) Uma foto 3x4 recente;
- XI. Certidão de casamento ou nascimento;
- XII. Certidão de nascimento filho (menor) se houver;
- XIII. Certidão expedida pela Justiça Eleitoral que comprovem estar quites com as obrigações eleitorais;

Si di



- XIV. Declaração de não acumulação de cargos e empregos públicos (Modelo disponível na Secretaria Legislativa de Administração);
- XV. Atestado de Admissão expedido pelo órgão responsável;
- XVI. Declaração dos bens e valores que constituem seu patrimônio (Modelo disponível na Secretaria Legislativa de Administração);
- XVII. Atestado de aptidão física e mental quando houver necessidade;
- XVIII. Número de conta bancária;
 - XIX. Outros documentos exigidos no Edital do Concurso, pelo Tribunal de Contas ou Estatuto dos Servidores Públicos;
 - XX. Declaração de grau de parentesco, (Modelo disponível na Secretaria Legislativa de Administração).
 - § 4º O decreto de nomeação deverá ser assinado pelo Mesa Diretora.
 - Art. 14. Se o nomeado não tomar posse ou não apresentar os documentos exigidos no Edital do Concurso ou no Estatuto dos Servidores Públicos no prazo legal, a Divisão de Recursos Humanos deverá elaborar ato tornando sem efeito a nomeação e encaminhá-lo ao Presidente para assinatura e posterior publicação no Diário Oficial, Site oficial da Câmara e Mural da Câmara;
 - Art.15. Após o servidor de provimento efetivo entrar em efetivo exercício, deverá:
 - I- Comunicar a Divisão de Recursos Humanos o ingresso do servidor;
 - II- Cadastrar o servidor no sistema informatizado para preenchimento de sua ficha funcional e financeira e demais anotações que se fizerem pertinentes;
 - III- Encaminhar o servidor para sua secretaria ou órgão de assessoramento.
 - **Art.16.** A Secretaria Legislativa de Administração deverá acompanhar o servidor recém empossado, orientando-o sobre:
 - I Políticas de Gestão de Pessoas;
 - II Apresentar material institucional;
 - III Esclarecer sobre a realização da avaliação do estágio probatório, ao servidor efetivo;
 - IV Entregar o Regimento Interno, Lei Orgânica do Município e normativas pertinentes a função.





Art.17. A Divisão de Recursos Humanos deverá manter registro funcional do servidor, bem como arquivar os documentos apresentados.

DOS PROCEDIMENTOS DOS SERVIDORES EM CARGO COMISSIONADO

Art.18. A Secretaria Legislativa de Administração, após receber da Presidência a determinação para a nomeação de servidor, deverá providenciar a elaboração do Ato de Nomeação e encaminhar a Mesa Diretora para assinatura.

Parágrafo único. Após a assinatura do Ato, a Secretaria Legislativa de Administração providenciará imediatamente a publicação no Diário Oficial, Site oficial da Câmara Municipal e no mural fixado em um local visível na Câmara Municipal.

Art. 19. A Secretaria Legislativa de Administração deverá solicitar do servidor não pertencente ao quadro de pessoal da Câmara Municipal os seguintes documentos:

- I. Cédula de identidade;
- II. Cadastro de pessoa física;
- III. Comprovante de residência com CEP, (água, luz, telefone e similares);
- IV. Título de eleitor, com comprovante de votação da última eleição;
- V. Número de inscrição no PIS/PASEP, se necessário;
- VI. Certificado de alistamento militar, (sexo masculino);
- VII. Carteira de trabalho, (nº, série, data de emissão);
- VIII. Comprovante de escolaridade exigida;
 - IX. Telefone para contato, (fixo ou móvel);
 - X. Certidão de casamento ou nascimento;
 - XI. Certidão de nascimento filho (menor) se houver;
- XII. Certidão expedida pela Justiça Eleitoral que comprovem estar quites com as obrigações eleitorais;
- XIII. Declaração de não acumulação de cargos e empregos públicos (Modelo disponível na Secretaria Legislativa de Administração);
- XIV. Atestado de Admissão expedido pelo órgão responsável;





- XV. Declaração dos bens e valores que constituem seu patrimônio (Modelo disponível na Secretaria Legislativa de Administração);
- XVI. Atestado de aptidão física e mental quando houver necessidade;
- XVII. Número de conta bancária;
- XVIII. Outros documentos exigidos no Edital do Concurso, pelo Tribunal de Contas ou Estatuto dos Servidores Públicos;
 - XIX. Declaração de grau de parentesco, (Modelo disponível na Secretaria Legislativa de Administração);
 - XX. 1 (Uma) foto 3x4 recente.
 - § 1º Analisados os documentos, a Secretaria Legislativa de Administração elaborará o Ato de nomeação através de Decreto.
 - § 2º O Decreto de nomeação deverá ser assinado pela Mesa Diretora e publicado no Diário Oficial, Site oficial da Câmara e fixado no Mural na Câmara Municipal.
 - Art. 20. Será nomeado o pleiteante que apresentar antecipadamente todos os documentos exigidos, no caso da não apresentação completa dos documentos exigidos ficará o Secretário Legislativo de Administração responsável por oficializar a Mesa Diretora quanto ao não cumprimento e impedido de dar prosseguimento à nomeação.
 - Art. 21. Após o servidor de provimento comissionado entrar em efetivo exercício, deverá ser o mesmo:
 - I. Cadastrado no sistema informatizado:
 - II. Encaminhado ao seu chefe imediato que irá informar às suas atribuições;
 - III. Ter o seu nome comunicado à Divisão de Recursos Humanos para preenchimento de sua ficha funcional e financeira e demais anotações que se fizerem pertinentes.
 - **Art. 22.** A Secretaria Legislativa de Administração deverá acompanhar o servidor nomeado, orientando sobre:
 - As Políticas de Gestão de Pessoas;
 - II. Apresentar Material Institucional;
 - III. Esclarecer sobre o Funcionamento do Legislativo;





- IV. Entregar o Regimento Interno, Lei Orgânica do Município e normativas pertinentes a função.
- Art. 23. A Divisão de Recursos Humanos deverá manter o registro funcional do servidor, bem como arquivar os documentos apresentados.
- **Art. 24.** Os esclarecimentos adicionais a respeito deste documento poderão ser obtidos junto à Unidade Central de Controle Interno que, por sua vez, através de procedimentos de auditoria interna aferirá a fiel observância de seus dispositivos por parte das diversas unidades da estruturas organizacional.
- Art.25. Os casos omissos nesta Instrução Normativa serão resolvidos pela Superintendência Geral da Câmara. Diretoria Geral Administrativa, conjuntamente com a Unidade Central de Controle Interno, Procuradoria e a Presidência.
- **Art.26.** Os procedimentos contidos nesta Instrução Normativa não eximem a observância das demais normas aplicáveis ao assunto, tendo em vista as constantes modificações na Legislação que rege a Administração Pública, é necessário o permanente reporte à Lei e suas alterações quando houver dúvidas relacionadas a esta Instrução Normativa.
- **Art.27.** Esta Instrução Normativa entrará em vigência na data de sua publicação, revogando as disposições a ela contrárias.

São Mateus – ES, 22 de Agosto de 2014.

Isaías Rosa de Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de São Mateus/ES Biênio 2013/2014

Walace Pereira dos Anjos Controlador Geral Legislativo de Instrução e Orientação Técnica